

INTELIGÊNCIA HUMANA: AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA E QUEIXAS ESCOLARES

Ms. Vilma Barbosa Pellegrino

Universidade Salgado de Oliveira, Niterói-RJ, Brasil

Nos últimos anos tem surgido no Brasil, um grande número de pesquisas voltadas para a definição, caracterização e implantação de projetos destinados ao atendimento a crianças e adolescentes com necessidades especiais. É possível citar diversas pesquisas que enfatizam o desenvolvimento desta população, as aplicações psicopedagógicas, os aspectos sócios emocionais, a criatividade e os talentos. O meio escolar é um espaço de aprendizagem e de desenvolvimento para as habilidades e potencialidades dessas crianças, mas é também um espaço onde as dificuldades podem se apresentar e/ou se intensificar. No Brasil, o sistema educacional é direcionado para o aluno que está na média da população e geralmente as ações pedagógicas aplicadas somente oferecem alternativas para alunos que não alcançam o desempenho exigido pela instituição, deixando muitas vezes de lado os alunos com necessidades especiais. A falta de identificação torna as queixas escolares inúmeras: falta de interesse, comportamento desafiador, dificuldades sociais, bullying, etc. Isso leva a instituição e a família a solicitar ajuda de outros profissionais. Essas dificuldades podem resultar de transtornos comportamentais e/ou sociais, da aprendizagem e/ou lesões neurológicas, mas também podem ser decorrentes de um programa pedagógico rígido onde a criança não consegue se expressar e usar sua criatividade, como é o caso das crianças com indicadores de altas habilidades. Desta forma, a avaliação neuropsicológica baseada no modelo ecológico pode proporcionar uma visão ampla desta criança, pois a considera como um organismo onde as atividades da vida diária, os fatores sociais (escola e outras atividades) e familiares do indivíduo e da família formam um sistema dinâmico e único. O objetivo deste trabalho é apresentar cinco avaliações neuropsicológicas de crianças com diferentes queixas escolares encaminhadas pelas escolas. A metodologia utilizada envolve um protocolo de atendimento composto de bateria (fixa/flexível), entrevistas (individual, familiar, escolar, etc) inventários, questionários e testes (WISC-III, Torrance, Bender, BTN, etc.) que permitem obter o desempenho dos avaliados. Os resultados derivam dos progressos obtidos por esses alunos a partir das ações psicopedagógicas aplicadas nas instituições após a avaliação neuropsicológica. Apontam, ainda, para a influência positiva da aplicação dos recursos da neuropsicologia em algumas queixas escolares. A partir destes conhecimentos, será possível apontar os benefícios da avaliação como um recurso válido, assim como oferecer subsídios teóricos e práticos para a área visando melhorar a qualidade de vida dessa população.

Palavras-chave: Avaliação; Neuropsicologia; Queixas escolares.